

Jornal do Ceará

Fortaleza, 10 de Maio de 1905.

Instrução Pública

REFORMA DO LYCEU

II

Antes de proseguirmos no exame calmo e desapassionado que vimos fazendo dos actos officiaes já conhecidos do publico e referentes á reforma do Lyceu do Ceará, seja-nos permitido desfazer alguns embustes que, á guisa de defeza e em resposta ao nosso collega do «Unitario», inseriu, em artigo editorial, «A Republica», de 8 do corrente.

Com effeito, procurando attenuar a pessima impressão que geralmente causou o acto injustificavel do sr. Accioly, demittindo um professor effectivo, com quasi oito annos de exercicio, assim se exprime o articulista: «... a bem da efficacia do ensino, entendeu o governo *supprimir* a cadeira complementar de portuguez».

Não é verdade o que affirma o organ official e, em nosso primeiro artigo já deixámos bem patente todo o odioso do acto impensadamente praticado pelo sr. Accioly.

A cadeira de portuguez regida pelo nosso amigo, Armando Monteiro, não foi, apesar da affirmação do governo, supprimida mas conservada, sendo nomeado para regela um professor interino com prejuizo do effectivo.

Esta é que é a pura verdade, tudo o mais são cousas d'«A Republica» com que se procura impressionar os incautos mas em que já ninguem acredita.

Explicadas assim as cousas e restabelecida a verdade, prosigamos.

Ficou anteriormente demonstrado que sendo subordinado o Lyceu ao Gymnasio Nacional, a reforma, ainda incubada, não pôde ter, como havemos de ver brevemente, o alcance que os officia-

osos lhe querem emprestar; e quando mesmo duvida houvesse a respeito, os actos já publicados viriam desfazer-a completamente.

A reforma, pois, a todos os *respeitos digna de louvor*, não se inspirou «nas necessidades superiores do ensino pelo aproveitamento das capacidades» que bem raras foram aproveitadas, mas na distribuição escrupulosa das cadeiras pelos parentes e amigos do sr. Accioly, como é facil verificar pela respectiva lista.

Para chegar a tão almejado resultado, não houve obstaculo que não se removesse, nem baixezas que se não commettessem.

Entre estas já assignalamos a demissão do professor da cadeira complementar de portuguez, de missão para a qual ainda não se apontou justa causa nem se apontará nunca, porque o funcionario que acaba de ser arbitrariamente exonerado, é, em face da lei e do proprio regulamento, tão vitalicio como o são os outros professores do Lyceu.

Antes de tudo consignemos um facto digno de nota.

Pelo regulamento ha sómente duas classes de professores—effectivos e interinos, inclusive os substitutos;—aquelles exercem funções permanentes e são vitalicios, estes não podem evidentemente sel-o, porque toda a função interina é meramente temporaria.

Do que acabamos de expôr, não pôde deixar de estar convencido o proprio governo, pois é o organ official quem nos diz no artigo a que nos temos referido, que (sómente são vitalicios *os lentes cathedrauticos ou effectivos*).

Devia simplesmente dizer os professores effectivos, porque não ha no Lyceu, pelo regulamento vigente *nem lentes nem cathedrauticos*, ha apenas *professores*; assim como não ha professores supplementares, como falsamente insinua «A Republica», mas cadeiras supplementares, o que é cousa bem distincta.

Estabelecida assim a questão, basta-nos provar que o professor da cadeira complementar de

portuguez, que acaba de ser demittido, é effectivo para ficar *ipso facto* provada a sua vitalicidade.

Modelado o Lyceu pelo Gymnasio Nacional no tempo da administração do dr. Bezerril Fontenelle, passou elle posteriormente por modificações exigidas pela sua adaptação áquelle estabelecimento federal.

Sómente na primeira administração do sr. Accioly foram inventadas as cadeiras supplementares, sendo do teor seguinte o artigo que as creou:

«Quando por excessiva frequencia (mais de cincoenta alumnos) ou por excessivo horario de uma cadeira (mais de seis horas d'aula por semana, não contadas as aulas de revisão) entender o director que se torna indispensavel subdividir a aula, levará o facto ao conhecimento do Presidente do Estado que designará, para reger esta aula complementar, pessoa habilitada, de preferencia um dos professores do Lyceu». Regulamento de 9 de fevereiro de 1897 art. 131.

Não é esta a occasião de entrarmos na apreciação das verdadeiras causas que motivaram a criação de semelhantes cadeiras, mas o que é incontestavel é que a medida não satisfiz, sendo logo depois modificada ou antes aperfeiçoada.

A prova do que avançamos, encontra-se no regulamento de 8 de junho de 1899, promulgado na mesma administração, regulamento vigente, em que vem, *ipsis verbis*, reproduzido, sob o n. 108, o artigo citado, mas com um appendice assim concebido:

§ 1. «A nomeação para a regencia de cadeiras supplementares poderá ser interina ou effectiva, a criterio do Presidente do Estado.»

Assim a uma medida de caracter meramente temporario veio a nova disposição dar caracter permanente, passando os professores, por ella favorecidos, da classe de interinos para a de effectivos, com direito a todas as regalias estabelecidas pela legis-

lação vigente e portanto á vitalicidade.

Da faculdade contida no parographo acima transcripto fez uso o sr. Accioly que nomeou, no mesmo anno, diversos professores para a regencia effectiva de cadeiras supplementares, entre os quaes figura precisamente o professor da cadeira complementar de portuguez, ora demittido, como é facil verificar-se do respectivo titulo.

E' pois o sr. Armando Monteiro, não ha contestação possible, professor effectivo e portanto vitalicio desde a data da sua posse, como o são todos os outros professores do Lyceu.

Pelo menos assim preceitua o art. 90 do Regul. de 1899, tantas vezes citado e até agora em vigor:

«Os professores do Lyceu (não diz os lentes cathedrauticos) são vitalicios desde a data da sua posse».

E se recorreremos á Constituição de 12 de julho de 1892, subscripta tambem pelo sr. Accioly, ainda ahi encontraremos, amparada pelo legislador constituinte, a doutrina por nós sustentada, nos termos seguintes:

«Continúa garantido, em sua plenitude, o direito de vitalicidade dos magistrados *professores primarios e secundarios* e serventuarios de justiça, além do caso do art. 72» Constit. citada art. 133.

Nada mais precisamos acrescentar sobre o incidente.

O sr. Accioly, certamente mal aconselhado, acaba de exonerar administrativamente um funcionario vitalicio, depois de longos annos de exercicio effectivo, sem nota ou erro que lhe desabone a fé de officio.

Exorbitou, portanto, o sr. Accioly de suas attribuições e calcando aos pés, como é seu costume, a lei e a propria Constituição do Estado, veio mais uma vez demonstrar que a actual reforma do Lyceu, longe de inspirar-se nas altas conveniencias do ensino e no interesse publico, foi simplesmente um pretexto para

melhor accomodar a sua insaciavel ninhada, dando ao mesmo tempo expansão a mal contidos resentimentos contra adversarios leaes e generosos.

Telegrammas

Na segunda pag.

Reforma Eleitoral

ENTREVISTA COM O DEPUTADO

Anisio de Abreu

(D'A Noticia, do Rio)

(Conclusão)

Dr. A.—E qual a lei eleitoral, por mais simples e cara que seja, que não tenha dado logar a interpretações diversas, e consultas e avisos? Fosse se fazer a collecção dos expedidos pelos respectivos ministros a proposito das diversas leis eleitoraes que temos tido, e daria para volumes. A chicana e a rabilidade sempre encontraram nella pasto abundante ao exercicio da sua actividade malfazeja. Posso, porem, garantir-lhe que de alguns Estados duvidas e consultas ainda não appareceram e que governos e opposições se estão aparelhando com empenho para o alistamento e para o pleito.

R.—Pois, meu caro dr. Anisio de Abreu, estou admirando o seu optimismo, eu que o conheço tão pessimista a outros respeito. Está perfeitamente illudido. Nem alistamento nem eleições, nem representação de minoria, nada teremos. Não se admire; escreva o que lhe vou dizer:—na proxima sessão, um dos primeiros projectos apresentados e firmados por grande numero de deputados será mandando adiar a execução da nova lei eleitoral e vigorar a antiga para as eleições da futura Camara, justamente sobre o fundamento da falta de tempo e difficuldade da execução..

Dr. A.— Tudo é possível e nada me sorprehende. Tenho, porem, firme convicção de que tal tentativa não vingará. A reforma foi votada como uma verdadeira medida de salvação publica, sobre a pressão do reclamo unanime e imperioso da opinião nacional, como indispensavel ao prestigio, á dignidade e a força moral das instituições. O Congresso a votou nestas condições, e nestas condições, todos os presidentes de Republica a solicitaram. Os fundamentos com que se pretendia adiar-a foram previstos, apontados, discutidos e finalmente despresados pelos dois ramos do poder legislativo Camara e Senado. Assim Congresso e governo têm a sua responsabilidade

—O coração aqui no peito de Irapuam ficou tigre. Pulou de raiva. Veiu farejando a presa. O estrangeiro está no bosque, Iracema o acompanhava. Quero beber-lhe o sangue todo: quando o sangue do guerreiro branco correr nas veias do chefe tabajara, talvez o ame a filha de Araken.

A pupilla negra da virgem scintilou na treva, e de seu labio burbulhou, como gotta do leite caustico da euphorbia, um sorriso de desprezo:

—Nunca Iracema daria seu seio, que o espirito de Tupan habita só ao guerreiro mais vil dos guerreiros tabajaras! Tôrpe é o morcego, porque foge da luz e bebe o sangue da victima adormecida.

(Continúa)

FOLHETIM

(7)

J. DE ALENCAR

Iracema

(Lenda do Ceará)

Martim sentiu perpassar nos olhos o somno da morte: porém logo a luz inundou-lhe os seios d'alma; a força exuberou em seu coração. Reviveu os dias passados melhor do que os tinha vivido; fruiu a realidade de suas mais bellas esperanças.

Eil-o que volta a terra natal. abraça a velha mãe, revê mais lindo e terno o anjo puro dos amores infantis.

Mas porque, mal de volta ao

berço da patria, o joven guerreiro de novo deixa o tecto paterno e demanda o sertão?

Já atravessa as florestas, já chegou aos campos do Ipú. Busca na selva a filha do pagé. Segue o rasto ligeiro da virgem arisca, soltando á brisa com o crebro suspiro o doce nome:

—Iracema! Iracema!...

Já a alcança e cinge-lhe o braço pelo talhe esbelto. Cedendo á meiga pressão, a virgem reclinou-se ao peito do guerreiro e ficou ali tremula e palpitante, como a timida perdiz quando o terno companheiro lhe arrufa com o bico a macia penugem.

O labio do guerreiro suspirou mais uma vez o doce nome e soluçou, como si chamara outro labio amante. Iracema sentiu que sua alma se escapava para embeber-se no osculo ardente.

A fronte reclinára e a flor do sorriso expandia-se como o nenuphar ao beijo do sol.

Subito, a virgem tremeu; soltando-se rapida do braço que a cingia, travou do arco.

VII

Iracema passou entre as arvores silenciosa como uma sombra; seu olhar scintillante còava entre as folhas, quaes frouxos raios de estrellas: ella escutava o silencio profundo da noite e aspirava as auras subteis que afluavam. Parou. Uma sombra resvalava entre as ramas; e nas folhas crepitava um passo ligeiro, si não era o roer de algum insecto. A pouco e pouco o tenue rumor foi crescendo e a sombra avultou.

Era um guerreiro. De um salto a virgem estava em face del-

le, tremula de susto e mais de colera.

Iracema! exclamou o guerreiro, recuando.

—Anhangá turbou sem duvida o somno de Irapuam, que o trouxe perdido ao bosque da jurema, onde nenhum guerreiro penetra contra a vontade de Araken.

—Não foi Anhangá, mas a lembrança de Iracema, que turbou o somno do primeiro guerreiro tabajara. Irapuam desceu de seu ninho de aguia para seguir na varzea a garça do rio. Chegou e Iracema fugiu de seus olhos. As vozes da tabajara contaram ao ouvido do chefe que um estrangeiro era vindo á cabana de Araken.

A virgem estremeceu. O guerreiro cravou nella o olhar abrazado.

vinculada á excepção da lei votada. E demais, além de tardio e extemporâneo—é inteiramente destituído de base o argumento da falta de tempo e das dificuldades que a sua applicação acarretará. Para demonstrar-o basta citar, entre muitos, o que se deu com a lei Saraiva.

Era uma reforma radical, substituindo o regimen da eleição indirecta pelo da eleição directa. O processo era inteiramente novo e o processo do alistamento, sobretudo, de muito mais difficil elaboração que o da lei que se pretende adiar. Avalie-se que os recursos das inclusões e exclusões tinham de ser decididos pelas Relações dos districtos, e que destes, muitos comprehendiam duas, tres e até quatro das antigas Provincias, hoje Estados; que os recursos eram acompanhados dos autos, em original, de cada processo de alistamento, remetidos pelo correio, devendo, da mesma fórma, ser devolvidos para então, á vista dos mesmos, dar-se cumprimento ao accordão, incluindo ou excluindo o reclamante. A ida, vinda e decisão de taes recursos consumiam mezes. Hoje é muito mais facil este trabalho. Todo o processo do alistamento começa e termina dentro de cada Estado, pois que cada um tem na capital a sua junta de revisão, com a extraordinaria superioridade dos meios de communicação e transporte que, hoje, quasi todos os Estados possuem e de que, naquella época, alguns estavam inteiramente desprovidos.

Em summa, a lei Saraiva foi sancionada a 9 de janeiro de 1881; a 21 foram expedidas as instrucções para o alistamento e, em dezembro do mesmo anno, conforme mandára a lei, realisada a eleição. Pois bem. A reforma que se pretende adiar foi sancionada a 15 de novembro do anno passado; as instrucções para o alistamento, expedidas a 12 dezembro e a eleição tem de realisar-se no dia 30 de janeiro do anno vindouro; terá ainda o Congresso o direito de adia-las, si por ventura o achar conveniente? Assim, o prazo que medeou entre a publicação das instrucções para a organização do alistamento e preparo de todos os trabalhos da eleição Saraiva e sua realisação foi de 11 mezes e 10 dias, ao passo que o mesmo prazo pela reforma é de 13 mezes e 18 dias.

A entrevista estava terminada. Agradecemos ao dr. Anizio de Abreu, toda a sua gentileza, que o sympathico deputado arrematou offerecendo-nos um cognac de grande marca e um forte aperto de mão.

E atrás de nós o deputado pelo Piauí, fechou a porta com gesto brusco, encastelando-se entre os seus livros e seus estudos e absorvendo-se todo no preparo do novo regulamento sobre as caixas economicas.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Jornal do Ceará" do "Unitario"

Rio, 10

O Presidente da Republica conferenciou com o sr. Lauro Muller sobre a Estrada de Ferro de Mamoré que deverá ter começo este anno.

Rio, 10

Na camara reuniram-se os chefes das bancadas e resolveram a reeleição da mesa que serviu na sessão passada.

Rio, 10

O Juiz Federal dr. Pires Albuquerque concedeu *habeas-corpus* a favor do dr. Vicente de Sousa que foi immediatamente posto em liberdade.

Rio, 10

Está assentado que nas primeiras sessões da Camara será concedida amnistia geral aos presos politicos envolvidos nos acontecimentos de 14 de Novembro.

Rio, 10

Está presa a guarda da Casa da Moeda, cujo balanço demonstra ter havido alli um roubo de 1500 contos de reis.

Rio, 10

O Ministro dr. Leopoldo de Bulhões tem tomado serias providencias mandando substituir as estampilhas roubadas.

Rio, 10

Foi preso pela policia o agente secreto Henrique Rosas por ter ha mezes prevenido ao reporter da «Noticia» o assalto feito á Casa da Moeda, accrescentando que seria tambem atacada a Caixa de Amortização.

Echos e noticias

C. João Brigido

Guarda o leito, desde ante-hontem, á noite, o nosso prezado collega e redactor chefe do *Unitario* coronel João Brigido dos Santos.

Logo ás primeiras noticias, alarmantes como soem sel-o, encheu-se a casa de sua residencia de amigos que iam presurosos informar-se do que havia de real.

Desde então numerosa tem sido a concurrencia, estabelecendo-se, em torno do leito do illustre enfermo, nobre emulação entres os desvelos da familia e dedicacão dos amigos.

O «Jornal», fazendo votos sinceros pelo prompto restabelecimento do dedicado companheiro de luctas, sente-se feliz em declarar aos amigos que, embora melindroso o seu estado, a molestia tem declinado sensivelmente, dando esperanças de breve restabelecimento.

Dr. Martins de Freitas

De Baturité acha-se nesta capital o nosso talentoso confrade dr. José Martins de Freitas que aguarda a passagem do primeiro paquete em que deve seguir para o Amazonas.

Chegou a esta cidade o nosso dedicado amigo José Pinto do Carmo, honrado commerciante na cidade de Baturité.

Cumprimentamol-o.

Acha-se nesta capital nosso dedicado amigo e correligionario capitão José Correia Lima, conceituado negociante em Varzea-Alegre.

Visitamol-o.

Vindo do Iguatú, onde é mui conceituado negociante, acha-se nesta capital o illustre moço Gustavo Correia Lima, prezado filho de nosso distinguido amigo e dedicado correligionario tenente coronel Joaquim Correia Lima, prestigioso chefe opposicionista de Varzea-Alegre.

Abraçamol-o.

"Jornal do Ceará"

Completo o seu primeiro anniversario no dia 16 de Março proximo passado, este valente collega que se publica no estado do Ceará.

Orgam revisionista, magistralmente dirigido pelo sympathico republicano dr. Waldemiro Cavalcanti, tem sido um verdadeiro defensor dos direitos dos cearenses tão massacrados pela prepotencia de tão celebre commendador Accioly, este ridiculo, que pela fraude eleitoral empolgou a chefia d'aquelle Estado.

Com sympathia saudamos ao valente collega.

Da «Revisão» de S. Paulo.

Salão Azul

O lar de nosso bom amigo, Eugenio de Castro Monteiro, esteve ante-hontem em festas pelo anniversario natalicio de sua mimosa filha Virginia Monteiro, a quem desejamos, de coração, mil venturas e felicidades.

Club Athletico

Do illustre 1.º secretario desta futura sociedade, recebemos a seguinte communicacão:

Cabe-me a honra de levar ao vosso conhecimento que em Assembléa geral realisada no dia 30 de Abril p. passado esta Sogidade elegeu a sua Directoria que dirigirá os seus negocios, de 3 de Maio a 3 de Novembro de 1905, ficando assim composta:

Presidente—João Guilherme da Silva,—Vice-presidente—Joaquim Cals de Oliveira,—1.º secretario—Raul S. Duarte,—2.º secretario João de Castro Filho,—Thesoureiro—Luiz Gonzaga Flavio da Silva,—Adjuncto do thesoureiro—Felippe Ferreira Lima,—Directores—João Agostinho da Cunha,—Carlos Proença,—José de Souza Leão,—João Baptista Madeira,—Pedro Cabral Ribeiro e João Adolpho Gurgel Filho.

Agradecidos

De Baturité, acha-se n'esta capital o nosso distincto amigo Antonio Pereira Façanha.

Cumprimentamol-o.

Mortos

A. M. Theophilo

Falleceu hontem a noite nesta capital o sr. Affonso Marcos Theophilo, filho do fallecido dr. Marcos José Theophilo e irmão de nosso collega Rodolpho Theophilo.

O finado contava 46 annos de idade e 46 annos de padecimentos. Sua vida foi uma jornada de dores desde o berço até a sepultura.

Nasceu e viveu sempre enfermo. A sua familia as nossas condolencias.

Falleceu hontem á noite, nesta capital, após longa e crueiante enfermidade que de muito tempo lhe ia minando a preciosa existencia, o dr. Joaquim Lopes de Alcantara Bilhar.

O illustre finado foi figura saliente no extincto regimen e com o advento da Republica, aposentou-se como juiz de direito de Baturité.

Era magistrado intelligente, severo e illustrado e de sua judicatura deixou luminosos exemplos que attestam a superioridade de seu espirito, a inteireza de seu caracter.

Advogado de nota, entregara-se, depois de aposentado, a tão nobre profissão, quando foi convidado para lente de uma das cadeiras da Academia Livre de Direito d'este Estado.

A sua morte, embora esperada a cada instante, produziu dolorosa e profunda impressão n'esta capital.

A familia do illustre extincto, especialmente á sua inconsolavel viuva e filhos, a expressão sincera de nosso pesar.

Padre Joaquim Cordeiro da Rocha

Soubemos haver fallecido em Canindé, na avançada idade de 86 annos, o virtuoso e distincto rev. sr. padre Joaquim Cordeiro da Rocha.

O extincto, membro de uma das mais importantes familias do Estado, era geralmente bem quisto pelo seu elevado caracter e raras virtudes.

Sua bolsa esteve sempre aberta aos pobres que perdem com sua morte um verdadeiro paá.

Apresentamos sinceros pezames a toda sua numerosa familia, e especialmente ao seu irmão nosso bom amigo Francisco Cordeiro da Rocha.

Por telegramma transmittido da Granja sabemos que acaba de fallecer o dr. João de Deus Vianna que alli seguira ultimamente a occupar o cargo de juiz substituto d'aquelle termo.

Paz á sua alma e pezames á sua familia.

Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48
de Antonio da Costa Theophilo
PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dosm elhores fabricantes da Europa. as receitas são aviadas com acceio, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde

Chama-se attenção para a boa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

Preços modicos

O nosso bom amigo, Vicente Rufino, residente em Itapipoca, acaba de passar pelo rude golpe de perder sua interessante filha, Nanninha, de 10 mezes de idade, encanto do lar paterno.

Aos inconsolaveis paes os nossos sentidos pezames.

Quanto ganham os advogados inglezes

Uma monographia que o escriptor O. Brien acaba de consagrar ao celebre advogado inglez lord Russell fornece dados eloquentes sobre os enormes lucros que os jurisconsultos des sanacionalidade auferem na sua carreira. Lord Russell, por exemplo fez a sua estréa em 1839.

No primeiro anno elle só ganhou a modesta somma de 2.900 francos. Trez annos mais tarde, em 1862, o montante dos seus honorarios attingiu a somma já respeitavel de 25.000 francos. Em 1862 lord Russell ganhou 135.000 francos e no anno seguinte o total dos seus lucros duplicou, para attingir em 1878 a 300.000 francos. A progressão continuou assim até 1893, em que os livros de lord Russell accusam uma receita de 575.000 francos.

Seria erro suppor que o caso de lord Russell é uma excepção. Lord Selborne, por exemplo, que servia de advogado do governo britannico junto ao tribunal arbitral de Genova em 1871, recebeu a titulo de honorarios 375.700 francos remuneracão que ninguem achou exagerada, visto que lord Selborne ganhava normalmente 750.000 francos por anno.

Os honorarios de 125.000 francos, para defender uma só causa, não são raros na Inglaterra e não ha advogado de alguma nomeada em Londres que não tenha ganho 25.000 francos de uma só vez. Os *barristers* não são os unicos que occupam uma situação invejavel no ponto de vista financeira: a do juiz é tão desafogada, senão melhor ainda.

O primeiro magistrado judiciario, o *lord chancellor* goza de um rendimento annual de..... 250.000 francos, dos quaes cento e cincoenta mil francos como primeiro juiz e 100.000 como presidente da camara alta. Mas, se bem que o *lord chancellor*—anomalia bizarra—seja o primeiro magistrado no ponto de vista honorifico, elle não occupa o primeiro logar no tocante aos emolumentos.

E' o procurador geral que exerce a função melhor retri-

buida convém dizer é a este funcionario que cabe a maior parte, do trabalho e de responsabilidade. O seu vencimento fixo só se eleva a 175.000 francos; mas contrariamente ao que succede em Portugal e em outros paizes, toda a intervenção de sua parte num processo é retribuida. E o eventual é mais importante do que o fixo; foi assim que em 1903 o eventual do procurador geral elevou-se á 325.005 francos, o que elevou o total dos seus vencimentos a 500.000 francos!

INTERIOR

Aracaty

Ainda com referencia ao monstruoso e covarde assassinato de José de Antonia, encontra-se nas columnas pagas da «Republica» de 15 deste, um amontuado de verdades e perfidias q' sob o pseudonymo de «Justus» um villanaz famoso teve o despauterio de tornar publicas.

Se já não estivessemos afeitos a presenciar enojados toda sorte de dobléz, desfaçatez e impudencias praticadas por conhecidos pharizeus, muito nos assombraria a villezza de «Justus», mentindo e infamando tão despejadamente.

Ab irato e de modo descortez é insolente o salamandra injuria diversos cavalheiros pelo unico crime de votarem á sua piña e enfatuada individualidade o justo desprezo a que tem feito jus, e d'ahi o muito odio e despeito que transuda do cerebro enfermiço e gasto desse D. Quixote de nova especie.

Diz o bifronte ter causado indignação a leitura do artigo do «Jornal»; mas esqueceu de declarar que foi tão sómente entre o circulo acanhado e restricto dos aulicos que por carencia de pão cercam os comparsas do formidando crime.

Os Aracatyenses criteriosos e independentes que zelam as tradições ordeiras de seus maiores, todos, sem excepção applaudiram a delação feita pelo «Jornal», no presupposto de que as responsabilidades seriam apuradas e consequentemente veriam melhores dias para esta calabria actualmente á mercê dos caprichos de qualquer *enfant gaté* dos que a opprimem.

Finalmente com modos pharisaicos, qualidade que lhe é peculiar, «Justus», exige que se publique o nome da testemunha que vio cahir varado por balas o inditoso José de Antonia.

CLINICA
Medico Cirurgica
 —DO—
Dr. Augusto Pinto
 Especialista em molestias syphiliticas e das vias
 urinarias
 Recentemente chegado da Capital Federal, e
 com frequencia em alguns hospitaes da Europa e
 Estados Unidos da America tem o seu consultorio
 na PHARMACIA ROCHA.
 Dispõe de um bem montado gabinete, para o trata-
 mento de molestias das vias urinarias

Vende-se

2 boas casas de campo com
 aviamento para fabricaçao de fa-
 rinha e 2 importantes cercados,
 encravados em trezentas e vinte
 braças de magnifica terra de criar,
 com uma legua de fundos, situa-
 da a margem do Rio Curú, na
 Barra do Riacho Melancias.
 Quem pretender dirija-se a
 Arthur Themotheo á Praça José
 de Alencar n. 16 ou a José The-
 motheo, no Alagadiço.

Sabonetes
 Proprios para lavagem de roupa
Um 100 réis
 Casa Petropolis

LINDACUTIS

OU

OTHESSOURO DA BELLEZA

LINDACUTIS conserva a frescura da mocidade, evita as
 rugas precoces, tira sardas, pannos, signaes e a mor parte das
 manchas da pelle.
 Amacia a epiderme e cura todas as erupções da pelle, ecze-
 mas, caspas, brotoeja, etc.
 Não é só a belleza das moças que se destina a *LINDACU-
 TIS*, pois é tambem indispensavel aos homens,

Flos Srs. barbeiros:

applica-se no rosto depois de fazer a barba, amacia a epiderme,
 cura a caspa e as excoriações e preserva de muitas doencas que
 podem transmittir-se pelas navalhas.

Os barbeiros que applicam a *LINDACUTIS* no rosto dos
 seus freguezes, teem esses cada vez em maior numero e a caza
 sempre cheia.

Barbeiro fino, que freguezes quer,
 E homem qualquer a quem a navalha cale,
 Se bem conhecem quanto vale a cutis,
 E' *Lindacutis* sempre o que lhes vale

A venda em todas as Pharmacias.

BLENOL

Acaba de chegar este poderoso remedio,

Especifico das doencas das mucosas dos orgaos genito-urina-
 rios, nos homens e nas Senhoras.

Sempre efficaz! Sempre seguro!

Modo de uzar:

Nos cazos agudos de blemorrhagias toma-se primeiro o Blenol
 só as colheres de sopa (4 ou 6 por dia). Depois, continuando ain-
 da a tomal-o as colheres sempre puro, applica-se tambem em in-
 jecções, á vontade.

Infalivel nas Leucorrhœa (flores brancas) a Metrite chronica
 (inflamação do utero) a Vaginite) a Urethrite, ou qualquer infla-
 mação ou corrimento das mucosas.

**Acha-se a venda nas
 Principaes Pharmacias**

Albano, Studart, Amorim, Pontes, Borges,
 Franceza, Pasteur, Theodorico, Andrade e Galeno.

DERMOL

**O remedlo das familias
 cura todas as doencas herpeticas**

Dartos, Frieiras, Empigens, Tinha, Herpes, e tambem golpes,
 pancadas, excoriações, picadas venozas, bolhas d'agua, dores de
 dentes e callos, etc. (só para uzo externo).

Com *DERMOL* poupa-se dinheiro; uma só applicação
 de *Dermol*, mostra os seus efeitos maravilhosos.

O *DERMOL* tem uma acção rapida e efficaz nos Dartros,
 Empigens, Herpes, Frieiras e em toda a manifestação herpetica em
 qualquer parte do corpo. Destroe o germen da doença no proprio
 logar onde se desenvolve e promove insensivelmente a substituição
 da epiderme.

Feridas, golpes, herpes, dartros bravos,
 Picadas, cravos, tinha má (rozacêa)
 —Para curar as doencas d'este rol
 Comprem *Dermol* n'uma qualquer pharmacia

Acha-se a venda em todas as Pharmacias :

Albano, Studart, Franceza Amorim, Pasteur, Borges

CHACARAS

**terrenos
 e casas**

grandes e pequenas, nesta capi-
 tal por diversos preços tem para
 vender

Francisco Beserril.

VENDE-SE

um magnifico terreno na estra-
 da do Porangaba, junto ao cha-
 let do dr. Thomaz Accioly, com
 fructeiras, cacimba de tijollo e
 boa cerca.

A tratar com Manoel Pereira
 Lima, em Maracanhú.

Gula Eleitoral

Organizado de conformidade
 com a nova lei eleitoral n.
 1269, de 15 de novembro
 de 1904 e as instrucções
 que baixaram com o dec.
 n. 5391 de 12 de dezem-
 bro de 1904, contendo na
 integra todas as formulas
 de petições, termos e actas,
 não só para a qualificação
 e recursos nella admittidos
 como para eleições, com
 uma parte criminal contem-
 do minutas de denunciaes
 nos crimes contra o livre
 exercicio dos direitos po-
 liticos e instrucções sobre
 o processo.—Vende-se na
 Livraria Bivar.

Preço 3\$000

O DEDO DE DEUS POR

Aderson Ferro

Obras de Sensação!

Ao alcance de todas as com-
 prehenções e em que se vê a
 colera do Eterno, cahindo, como
 raio vingador, sobre os que des-
 presam as suas leis, zombam dos
 santos, malfazem a seus minist-
 ros e faltam, em fim, com a
 Caridade devida aos vivos e
 aos mortos!

Unico deposito na livraria de
 A. Ildefonso de Araujo, Praça
 Ferreira, n. 3.

Um volume de 453 paginas
 por 5000 réis!

Talk-o-phone

(PHONOGRAPHO)

Americanos, magnificos; contendo
 diversas peças de musicas em cantos,
 bandas e solos de diversos instrumen-
 tos; musicas discriptivas etc. Dous
 unicos recebeu—

F. Costa Souza.

Rua Formosa n. 52.

Nervino-Theophlo

DE

R. THEOPHILO

Pharmaceutico.

Remedio poderoso contra a
 Epilepsia, Hysteria, Palpitações do
 coração, Insomnia, Colicas uteri-
 nas, Colicas nervosas, Tosses
 nervosas ou convulsas, em resu-
 mo em todas as perturbações que
 se traduzem por um exagero da
 função nervosa.

O Nervino-Theophilo

é um moderador tão poderoso
 do systema nervoso excitado, que
 a propria epilepsia a mais terri-
 vel e rebelde das nevroses, elle
 melhora, allivia e mesmo cura as
 vezes. Diminue a intensidade e a
 frequencia do ataque, o que é um
 grande allivio.

Vende-se na
 PHARMACIA PONTES

Casas e terrenos A VENDA

Vendem-se as tres casas de
 n.ºs 72, 74 e 76 sitas no Boulevard
 Visconde do Rio Branco, de 2
 portas de frente cada uma, tendo
 encravada uma pequena padaria,
 afreguezada na casa n. 76. Quem
 pretender fazer negocio dirija-se
 as mesmas casas que encontrará
 o proprietario.

Tambem vende-se um magnifico
 terreno com 85 palmos de frente
 com fundos de meio quarteirão
 no mesmo calçamento Boulevard
 V. Rio Branco, lado do poente
 antes de chegar ao ultimo com-
 bustor de gaz, em frente a casa
 de Antonio Baptista. Assim como
 tambem vende-se um terreno
 cercado, tendo diversos pés de
 cajueiros botadores e 4 pés de
 coqueiros novos, sendo este ter-
 reno cercado nos fundos, junto ao
 terreno acima dito de 85 palmos.
 O proprietario pode ser procurado
 nas mesmas casas n.ºs 72

Vinhos de cajú premiados

Estão expostos á venda na—CASA PETROPOLIS—ou na propria fabrica em PORANGABA—os inegualaveis vinhos de cajú, de fabri-
 cação da Viuva Joaquim Theophilo & Comp., successores do antigo fabricante Joaquim Theophilo Rabello.
 A medalha de merito conquistada por um delles na Exposição de Chicago de 1903, como a grande acceitação que sempre tiveram nos nos
 sos principaes mercados são provas inconcussas da sua superioridade.

LIVROS

de Direito e Jurisprudencia
 DE
 JURISCONSULTOS, Brasileiros
 e Estrangeiros
 na Livraria Bivar